



## **ÁSIA/COREIA DO SUL – O complexo industrial de Kaesong fecha, mas “a cooperação Norte-Sul não foi totalmente interrompida”, nota a Igreja**

Seul (Agência Fides) – A Coreia do Sul começou a fazer retornar ao país os trabalhadores e operários do complexo industrial de Kaesong, região de produção econômica no confim entre as duas Coreias, fruto da cooperação entre os governos das Coreias do Norte e do Sul. Segundo observadores, é um sinal negativo que pode levar ao fechamento definitivo do complexo de Kaesong, último ponto de contato entre as duas Coreias. A produção na zona industrial conjunta, fundada em 2004 e situada 10 km dentro do território norte-coreano, está suspensa desde o início de abril e a Coreia do Norte já retirou seus operários.

Fr. Matthias Hur Young-yup, Diretor das Comunicações Sociais da Arquidiocese de Seul, comenta à Agência Fides: “Nós esperamos que Kaesong continue a ser uma janela de diálogo aberta, mesmo que possa haver um fechamento temporário. Recorde-se que a cooperação com o Norte prossegue em formas menos oficiais e quase ocultas à opinião pública. É suficiente pensar que neste clima de tensão, o governo de Piongueangue autorizou uma viagem humanitária de pe. Gerard Hammond, exponente da Caritas Coreia (veja Fides 12/4/2013). Os caminhos para o diálogo não estão fechados, a esperança permanece em pé. E ao ver o povo sul-coreano, não percebo alarmes ou temores particulares. Como população da Coreia do Sul e como Igreja, reiteramos nosso profundo desejo de paz”.

A tensão na península coreana aumentou após as ameaças de guerra nuclear anunciadas por Piongueangue e levou a uma série de esforços diplomáticos no intento de resolver a crise. As duas Coreias permanecem tecnicamente em guerra desde a guerra de Coreia (1950-1953), que se encerrou com um armistício, mas não com um acordo de paz. (PA) (Agência Fides 29/4/2013)